

A FUNÇÃO SOCIAL DA LEITURA NA FORMAÇÃO DOS EDUCANDOS

Eixo Temático: **GESTÃO EDUCACIONAL, POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Edmára Simone Rodrigues da Silva¹

Fernando Melo Silva²

Vera Lúcia da Cruz Oliveira³

RESUMO

Como fazer as crianças criarem gosto pela leitura? Como integrar a família no processo de aprendizagem? Como usar as novas tecnologias de forma aprazível e favorável ao aprendizado? A escola tem função social na formação dos educandos? Pensando em responder tais incógnitas desenvolveu-se o projeto literário. Assim novas tecnologias como leitura digital e interações via whatsapp foram *carro-chefe* no desenvolver do mesmo.

Buscando novas formas de leitura, o projeto se desenvolveu com a participação dos pais, da equipe gestora e dos alunos, sempre preservando a liberdade de expressão para debater sobre temas de cunho moral: responsabilidade, planejamento, respeito, trabalha em equipe, equilíbrio. O projeto mesclou leitura diferenciada, participação dos pais e conversas com gestores, para que questões de valores pudessem ser debatidas já que tal responsabilidade há tempos tem sido delegada à escola.

Palavras-chave: leitura, integração família/escola, função social, novas tecnologias

1 INTRODUÇÃO

A aquisição do gosto pela leitura é um dos grandes desafios enfrentados atualmente. Em meio às muitas tecnologias e com o acesso à informação em um clique, resgatar o gosto pela leitura torna-se imprescindível.

José Geraldo Silveira Bueno, em seu trabalho intitulado “Função Social da escola e organização do trabalho pedagógico”, afirma:

À escola foi delegada a função de formação das novas gerações em termos de acesso à cultura socialmente valorizada, de formação do cidadão e de constituição do sujeito social (...) os processos de urbanização parecem ter confinado à escola, cada vez mais, a função de formação dos sujeitos, o que a transformou em espaço social privilegiado de convivência e em ponto de referência fundamental para a constituição das identidades de seus alunos. (BUENO, 2001, página 5)

O trabalho visou a fusão entre o pedagógico e o social, sendo um projeto literário, buscando desenvolver o gosto pela leitura, mas ao mesmo tempo conscientizar sobre alguns princípios, incentivando uma participação e envolvimento dos responsáveis junto à escola, a fim de se fazer acontecer efetivamente uma gestão democrática, afinal a educação se faz com família e escola trabalhando em prol de um bem maior: os educandos.

Objetivou-se por meio deste trabalho despertar nos participantes o gosto pela leitura, motivando-os a conhecerem obras literárias e envolverem-se com uma leitura diferenciada, de forma digital, por exemplo, e debaterem temas diversos, inclusive valores.

A vida atribulada de muitos pais, delega à escola “toda” a responsabilidade em relação à educação dos alunos. Por mais que a escola se encoraje e tenha consciência da sua função, ela jamais poderá suprir a família. O papel dos pais/responsáveis na educação é de extraordinária importância para a formação integral do educando, pois os “filhos” espelham-se nos atos dos genitores para construir modelos de personalidade e caráter para a própria vida.

Outra questão elencada: o gosto pela leitura. Esta muitas vezes está somente vinculada à escola, faltando incentivo dos pais/responsáveis.

Hipótese 1: Das expectativas: pais esperam que a escola realize seu trabalho com maestria, a escola por sua vez, espera da família um apoio, um sustentáculo que auxilia as crianças no aprendizado.

Hipótese 2: A escola tem consciência das transformações e modificações da sociedade ao longo dos anos, sabe que a tecnologia é apresentada às crianças desde a mais tenra idade, utilizar tais tecnologias a favor do aprendizado se faz necessário.

Hipótese 3: As crianças se interessam pelas novas tecnologias, assim utilizá-las em aulas de leitura parece fluir de forma mais agradável.

2 METODOLOGIA

O presente estudo realizou-se por meio de pesquisa campo, com a participação dos alunos, pais, professores e a gestora da escola.

As atividades do projeto foram desenvolvidas por etapas, primeiramente foi enviado um bilhete aos pais, solicitando o número de whatsapp, quando o bilhete retornou, montamos um grupo através de tal ferramenta, onde foi possível passar todas as informações. A ferramenta acima mencionada foi uma ponte entre o grupo que desenvolvia o projeto e os pais, nele primeiramente era dada uma prévia do tema que seria trabalhado, neste momento ocorria uma interação onde cada um dos responsáveis nos reportava a maneira como os filhos reagiam, assim antes mesmo de debater com as crianças já tínhamos relatos de seus comportamentos, o que foi de grande relevância, pois de antemão sabíamos os comportamentos positivos, que deveriam ser reforçados, bem como os comportamentos negativos que deveriam ser repensados.

Quanto aos alunos: primeiramente era feita, semanalmente, a leitura de um capítulo, do livro “Os sete hábitos das crianças felizes”, na sala de multimídia, uma vez que nosso foco também era o comportamento dos alunos em uma leitura que utilizasse tecnologia ao invés do método tradicional. Depois da leitura uma roda de conversa era formada, uma interpretação oral ocorria, e depois se trazia o tema da história para a vida cotidiana dos alunos, os mesmos contavam de seus comportamentos diante de cada situação, e de maneira amistosa e descontraída o projeto levava-os a refletir sobre seus comportamentos. Depois já de volta a sala de aula uma folha lês era dada e então traduziam em desenhos suas considerações e suas interpretações, por vezes propondo a si mesmos novas perspectivas e novos comportamentos.

Os desenhos e resultados da semana eram compartilhados, via whatsapp com os responsáveis, que podiam se encantar com os desenhos carregados de significados.

O projeto transcorreu por oito semanas. Ao fim montamos a árvore dos “Sete hábitos das crianças felizes”, recordamos cada comportamento trazido nas histórias, as crianças expuseram qual hábito foi mais interessante e a importância de certos hábitos para o

bem estar próprio, dos familiares, amigos e todos a volta.

O projeto ocorreu no âmbito escolar, mas também em alguns momentos em casa, pois alguns desenhos dependiam de conversas com os responsáveis, envolvendo alunos, pais e escola.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram bastante favoráveis uma vez que os objetivos propostos foram alcançados, que os alunos, pais e gestores ficaram satisfeitos, inclusive com sugestões de temas que poderiam ser abordados futuramente, com a mesma forma de projeto (sugestão dos pais) e que o projeto pudesse ser estendido a outras turmas (sugestão da equipe gestora), enquanto as crianças queriam saber quando voltaríamos com novos temas.

CONCLUSÃO

Com informações que vem e vão numa velocidade extraordinária onde a tecnologia se torna ferramenta presente no dia-a-dia das crianças, chamar atenção e desenvolver gosto pela leitura tem sido tarefa difícil para a escola. Escola que hoje carrega cada vez mais o peso da função social, uma vez que pais/responsáveis de desdobram na dupla jornada de trabalho e zelo pelos filhos, o projeto veio para unificar todas as forças e possibilidades em prol de um bem maior: a formação de nossas crianças

O projeto contribuiu para que as perguntas iniciais fossem respondidas, dando-nos a certeza de como uma gestão democrática é valiosa, que família/escola precisam sempre estar juntas e que ouvir as crianças é sempre um grande aprendizado. Deu-nos a certeza que a educação tem importância tremenda para o conhecimento pedagógico, mas também para o conhecimento de vida. Também firmou-se com a convicção de que podemos fazer diferente e melhor a cada dia, que na docência é preciso esgotar todas as possibilidades, e que toda criança é especial.

Finalizamos nosso projeto com alegria com o famoso provérbio chinês: “Se teus projetos têm prazo de um ano, semeia trigo; se teus projetos têm prazo de dez anos, planta árvores frutíferas; se teus projetos têm prazo de cem anos, então educa o povo.”

¹Graduanda em Pedagogia pelo IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho.

²Graduando em Pedagogia pelo IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho.

³Professora Orientadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia pelo IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Emanoelle Bonácio. **A RELAÇÃO ENTRE PAIS E ESCOLA**: A influência da família no desempenho escolar do aluno. 2014. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação)- Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014.

BRASIL. **Progestão**: como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da sociedade. Consed – Conselho Nacional de Secretários de Educação. Brasília: 2008.

BUENO, José Geraldo Silveira. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. **Educar em revista**, Curitiba, n.17, p. 101-110, 2001.

COVEY, Sean. **OS 7 HÁBITOS DAS CRIANÇAS FELIZES**. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 2008.